



Voto de Saudação às Mulheres Açorianas

No dia 8 de Março de 1857, em Nova Iorque, operárias têxteis, pela primeira vez, fizeram greve e desceram à rua para exigirem a redução do tempo de trabalho de 16 horas para 10 horas por dia e salários iguais aos dos homens.

Em 1910, na Dinamarca, aquando do Congresso Internacional das Mulheres Socialistas, Clara Zetkin propôs o dia 8 de Março como o *Dia Internacional da Mulher*, em homenagem a estas mulheres americanas, que representavam muitas outras, em iguais e piores condições, que se sujeitavam ao sofrimento silencioso.

Ao longo destes últimos cem anos, vários têm sido os esforços desenvolvidos, para eliminar a discriminação entre homens e mulheres, muito mudou no mundo, mas muito continua terrivelmente na mesma.

Hoje as mulheres açorianas tal como no resto do país e do mundo continuam a ser vítimas de discriminação e de violência.

Hoje como há cem anos, as mulheres continuam a ganhar menos por trabalho igual, apesar de estarem a ganhar a batalha da qualificação.

Hoje, as mulheres continuam em maior risco de desemprego e reféns de esquemas que as impedem de chegar, em maior número, a cargos de chefia.

Hoje como há cem anos, as mulheres são vítimas de violência doméstica, um fenómeno que assustadoramente permanece e se estende a todas as gerações e classes sociais, e que mata. Mata mulheres.

Celebrar o *Dia Internacional das Mulheres* é recusar o esvaziamento dos discursos ociosos das diferenças e complementaridade, é recusar as flores das desculpas, é recusar um mundo em que um género é norma e o outro é acessório.

Celebrar o centenário do *Dia Internacional das Mulheres* é saudar todas as mulheres e homens, que ao longo dos tempos continuam as lutas intransigentes, por um mundo mais justo.

Uma saudação especial a todas as mulheres açorianas, que anonimamente, todos os dias, nas redes da pesca, na agricultura, nas escolas, nos escritórios, nas fábricas, nas cozinhas, nas creches, na política e no Parlamento regional e em todos os outros lugares, onde ocupam e desempenham um papel



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

fundamental na sociedade – na luta secular contra a mentalidade dominante de remeter as mulheres para a esfera do privado – e não desistem de reivindicar a dignidade e a igualdade de direitos legalmente instituída, ainda que com um grande défice de concretização no quotidiano.

Nos Açores, tal como no resto do mundo, comemorar o centenário do *Dia Internacional das Mulheres* é uma afirmação da justiça e essencialidade da luta contra a discriminação de género, em pleno Sec. XXI e é o assumir de um compromisso pela continuidade desta luta.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação às Mulheres Açorianas pela sua contribuição na luta pela igualdade de género, no centenário do *Dia Internacional da Mulher*.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de Março de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral